



**CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE
CASCAVEL - COMSANS**



Avenida Brasil, 7482 – Centro – Cascavel – PR
Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

ATA da 3.º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA
(ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR.
Data: 16 de Abril de 2015 – horário previsto: 08:30hs às 12:00hs . Local: Auditório do
Sindicato Rural Patronal de Cascavel – PR.

Aos dezesseis dias do mês de abril de 2015, às 08:43hs, no Auditório do Sindicato Rural Patronal de Cascavel, deu-se início à terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Cascavel (COMSANS) do ano de 2015, com as ausências justificadas das conselheiras Poliana Lauther, 1.ª Secretária, e Maria Matilde Machado, por compromissos de ordem profissional. De início, o presidente José Alvanir Quevedo Oliveira fez a contagem dos conselheiros para a verificação de quórum regimental, conforme assinaturas em lista de presenças devidamente arquivada em pasta própria. Verificada a existência de quórum regimental, com a presença de quinze entidades representadas, o presidente Quevedo cumprimentou aos conselheiros, dando início à 3.ª Reunião Ordinária de dois mil e quinze, quando informou ao plenário do primeiro ponto da pauta, que seria a fala do diretor da Secretaria de Assistência Social, Sr. Hudson Moreski, discorrendo sobre o novo local para abrigar o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA – de Cascavel. Como o palestrante ainda não se fazia presente naquele momento, passou ao segundo ponto dos Informes Gerais, ao apresentar aos conselheiros o novo modelo de Ata solicitado pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB – com a inclusão do número de identidade dos conselheiros junto à assinatura, quando da emissão da ciência do Conselho em relação às propostas em que o COMSANS exercerá o Controle Social no âmbito de sua responsabilidade. Solicitou aos conselheiros que ainda não repassaram esta informação, que o façam com a maior brevidade possível junto à secretaria-executiva do COMSANS. Na sequência, à 2.ª Secretária em Exercício, Márcia Guedes Pimenta, fez a apresentação do terceiro ponto de pauta dos Informes Gerais, com a leitura do Ofício COMSANS n.º 017/2015, versando sobre o encaminhamento de Proposta do Regimento Interno do COMSANS para parecer da Secretaria de Assuntos Jurídicos da municipalidade – SEAJUR. Neste sentido, o presidente José Quevedo cientificou aos conselheiros de que o documento já foi apreciado pela SEAJUR e devolvido à secretaria do Conselho com as devidas alterações. Será agora apresentado na próxima reunião da Mesa Diretora, no dia 11 de Maio, bem como encaminhadas cópias do texto a todos os conselheiros, para posterior inclusão em pauta da reunião ordinária e deliberação em plenário. No tópico seguinte da pauta da 3.ª reunião ordinária de 2015, foi lido o Of. n.º 018/2015, enviado pelo COMSANS à Superintendência Regional da CONAB no Paraná – mais especificamente ao Setor de Programas Institucionais e Sociais de Abastecimento – SEPAB – solicitando o agendamento de data para vinda de profissionais daquela Companhia, com o objetivo proposto de que a CONAB apresente aos conselheiros do COMSANS e técnicos da área no município de Cascavel, os programas e serviços que desenvolve, relacionados à segurança alimentar. Como resposta à solicitação, a CONAB enviou expediente, lido pela 2.ª Secretária, onde justifica que, em virtude da escassez de recursos, a ideia proposta por aquela superintendência é a de que, quando for realizada reunião de abertura de projetos em região próxima a Cascavel, aproveitarão a ida do respectivo técnico para que

53 seja realizada a reunião com o COMSANS e técnicos da área no município. A resposta
54 veio assinada pela encarregada da SEPAB, Thamisis Camila Piaskowski. O presidente
55 assinalou que entrará em contato com a CONAB para que esta avise com antecedência
56 quando da vinda daquele profissional, para que possa haver a comunicação aos
57 conselheiros e técnicos das secretarias afins, que trabalham com segurança alimentar.
58 Como próximo ponto de pauta dos Informes Gerais, foi lido o of.n.º 10/2015, oriundo do
59 Programa Municipal de Alimentação Escolar, setor de Merenda Escolar, informando da
60 substituição da conselheira suplente da Secretaria Municipal de Educação, assumindo a
61 nutricionista Morgana Weissheimer Guerino, em substituição a Angela Bassegio Pereira
62 Muller, que solicitou transferência e não mais faz parte do quadro de nutricionistas da
63 Merenda Escolar. Na sequência, foi lido o of n.º 079/2015 da Associação de Pais e
64 Amigos dos Excepcionais - APAE, comunicando, por sua vez, que Daniele Estefani
65 Kappke também não mais integra o quadro de funcionários daquela instituição, na medida
66 em que era conselheira suplente do COMSANS representando aquela entidade. Sendo
67 assim, comunica que a vaga de conselheira suplente da APAE passará a ser ocupada por
68 Angela Bassegio Pereira Muller. Passando para o Expediente Interno da pauta da 3.ª
69 reunião do COMSANS, o presidente colocou em apreciação a aprovação da ata da
70 reunião anterior, colocando a matéria em discussão. Não havendo considerações a
71 respeito, passou a matéria para regime de votação, tendo sido aprovada na íntegra a ata
72 n.º 02, de 19 de março de 2015, com treze votos favoráveis e uma abstenção. Na
73 sequência, no item Discussão Temática, o presidente José Quevedo apresentou sugestão
74 de logomarca para o COMSANS, confeccionada por profissional do setor de
75 Comunicação da Secretaria de Saúde, para discussão e apreciação dos senhores
76 conselheiros, bem como proposição de sugestões referentes ao tema. Vários
77 conselheiros se manifestaram, notadamente assinalando que a logomarca poderia ser
78 incrementada com motivos de desenhos de frutas coloridas. Sr. Quevedo observou ainda
79 que caso algum conselheiro tenha algum modelo possa colocá-lo para apreciação. A
80 conselheira Vania Maria de Souza, titular do PROVOPAR, disse ter achado maravilhosa a
81 logomarca, porém sugeriu que, ao invés do desenho com a colher e a fumaça saindo de
82 uma panela, proposto inicialmente pelo artista, se poderia acrescentar o desenho de uma
83 banana, uma laranja, uma cenoura ou uma alface em cima de uma fruteira. “Porque na
84 verdade o nosso programa é mais para aos hortifrutigranjeiros”, lembrou Vania. “Então, se
85 ele concordar, o artista que fez; eu achei maravilhosa a ideia. Apenas sugerir que ele
86 substitua a pá e a fumacinha por frutas e legumes”, completou. Outros conselheiros
87 também sugeriram a colocação de mais frutas no desenho, proposições estas que ficaram
88 de ser repassadas ao profissional referido e retomado o assunto em reunião subsequente.
89 Em seguida, o presidente passou a palavra ao diretor da Secretaria de Assistência Social
90 – SEASO – Hudson Moreski, conforme o primeiro item de pauta, a fim de que este
91 passasse a discorrer sobre o local para abrigar a nova Central de Recebimentos do
92 Programa de Aquisição de Alimentos – PAA/Compra Direta – do município de Cascavel.
93 Vania Maria de Souza, coordenadora da comissão de Projetos e Programas do
94 COMSANS, explicou que estava programado para que a comissão fizesse uma visita ao
95 local, porém entendeu-se por bem convidar primeiro o diretor Hudson para que este
96 relatasse sobre a condição do novo local do PAA. Hudson cumprimentou a todos,
97 justificando o atraso, e passou a discorrer sobre o novo local de recepção dos produtos do
98 Programa Compra Direta local, considerando a assinatura do novo projeto de 2015 e a
99 entrega dos produtos. Lembrou que estes, até então vinham sendo recebidos no Banco
100 de Alimentos do CEASA, através do PROVOPAR, “e que sempre contribuíram com a
101 gente neste estabelecimento”, acrescentou. “Só que diante da grande demanda de
102 produtos e também buscando alternativas para facilitar a entrega por parte dos
103 agricultores e recebimento por parte das entidades, a secretária Inês, junto com o
104 secretário Valdecir Nath e o secretário de Agricultura, foram até o prefeito e apresentaram

105 uma proposta de estar fazendo como local de recebimento a nova sede da Merenda
106 Escolar para ser a sede de recebimentos também da Compra Direta”, explicou o diretor
107 da Secretaria de Assistência Social. “Só que logicamente não pode ser o mesmo
108 ambiente onde são recebidos os demais produtos da Merenda Escolar”, acrescentou.
109 “Desta forma, foi pensado ter uma entrada alternativa dos produtos naquele
110 estabelecimento e se fazer um espaço restrito a estes produtos”, explicou Hudson.
111 “Porque tem que organizar, separar e distribuir para as entidades”, completou. Disse
112 ainda o diretor: “Então, diante disso, tivemos esta conversa com os secretários e também
113 com o prefeito, que acatou muito bem a ideia e deu encaminhamento para que a gente se
114 organizasse para estar realizando esta nova forma de recebimento”. Disse ainda que
115 precisam ser feitas algumas adaptações no prédio da Merenda Escolar, que já estariam
116 sendo feitas. “Temos uma licitação de divisórias, com o empenho que saiu agora, esta
117 semana e diante da emissão deste empenho será dado o início à separação do espaço
118 físico da Merenda Escolar”, acrescentando que “ela terá uma outra alternativa de entrada
119 no local. Ela será uma entrada de uma rua separada, diferente daquela em que são
120 recebidos hoje os produtos da Merenda. Então o primeiro passo será este: fazer uma
121 divisória para separar os ambientes”, sentenciou o diretor da SEASO. “Até mesmo para
122 que, em seguida, a Vigilância Sanitária possa ir lá, fazer a inspeção no local, verificar se
123 está adequado, se precisa fazer mais alguma adaptação”, acrescentou Hudson,
124 lembrando ainda que “em seguida precisam ser levados os móveis a ser colocados lá,
125 uma rede de internet; os equipamentos pra que dê condições à equipe da Agricultura
126 trabalhar. Então, basicamente seria esta a situação desta nova sede do recebimento do
127 Compra Direta lá na Merenda Escolar”, concluiu Hudson Moreski. “Então, se vocês forem
128 hoje lá, não verão nada, porque só tem a Merenda, porque o programa Compra Direta
129 não está alocado lá ainda; eles estão lá na sede da Secretaria de Agricultura. Então,
130 basicamente, as informações que eu venho trazer, presidente, seriam estas, e estou à
131 disposição para demais dúvidas”, completou. O presidente agradeceu ao diretor da
132 SEASO pelos esclarecimentos e abriu a palavra aos conselheiros sobre alguma
133 indagação ou questionamento ao palestrante. Ana Maria Formighieri, conselheira titular da
134 Secretaria da Agricultura questionou sobre o prazo de entrega desta estrutura. Hudson
135 declarou que se sabe da urgência de se implantar esta estrutura, que se mantêm uma
136 conversa estreita com a Secretaria de Agricultura “porque somos parceiros, porque a
137 agricultura é quem produz e os beneficiários somos nós: a Secretaria de Assistência
138 Social, a Educação e os demais inscritos que ‘possam receber estes produtos’”,
139 corroborou, para completar que “diante desta importância, nós estamos fazendo o
140 possível e o impossível para que isto seja o quanto antes”. E lembrou que “infelizmente a
141 gente emperra em processos burocráticos, que é o que vem acontecendo com a situação
142 destas divisórias – que não é um valor tão baixo, por se tratar de um espaço grande; um
143 valor que chega próximo a dez mil reais”, exemplificou Hudson. “É uma estrutura que terá
144 que ser feita para que se possa dar boas condições de armazenar estes produtos, de ter
145 condições de câmara fria, de resfriadores, para que se possa também garantir esta
146 qualidade de recebimento e entrega destes produtos”, observou. Quanto ao prazo de
147 entrega da adequação, destacou que não pode ser dado um prazo certo, mas que se está
148 fazendo para que o quanto antes seja instalado. Que saiu o empenho esta semana,
149 possibilitando que se inicie os trabalhos, levar os móveis, ver a questão dos resfriadores e
150 aí já se tenha a condição de se receber os produtos e distribuir. O presidente Quevedo
151 também inquiriu o palestrante sobre a inspeção da Vigilância Sanitária, se acontecerá
152 antes ou depois das adequações no prédio da Merenda Escolar, ao que o diretor
153 respondeu que houve entendimento de que fosse feita depois, “porque se forem agora lá
154 verão um ambiente aberto e não terão condições de avaliar nada, porque não tem uma
155 parede que divida este espaço”, explicou Moreski. “Então a gente decidiu realizar esta
156 estrutura e em seguida, com as condições que já existem lá de recebimento de produtos,

157 e o ambiente será o mesmo, só terá mesmo uma parede para dividir os espaços e para
158 dar condições da equipe de estar desenvolvendo estas atividades, por se uma atividade
159 diferente da Merenda Escolar. “Por isso, serão entradas diferentes, espaços diferentes,
160 para que possa ocorrer este trabalho”, concluiu o diretor da Secretaria de Assistência
161 Social. A conselheira Vania solicitou ainda ao diretor que informasse aos presentes a
162 localização da nova sede da Merenda Escolar, ao que este informou que é o prédio do
163 antigo supermercado Rimafrá – no bairro São Cristóvão – próximo à Avenida Barão do
164 Rio Branco. Hudson disse ser importante salientar que o espaço também foi escolhido
165 para abrigar o PAA/Compra Direta, buscando-se otimizar custos. “Não será preciso ter
166 mais uma conta de energia elétrica, mais uma conta de água, mais zeladores, porque lá já
167 tem toda esta prestação de serviços e só será agregado mais um ambiente ao espaço”,
168 pontuou o diretor da SEASO. Vania Maria de Souza acrescentou que, por ser um local
169 próximo ao CEASA, espaço utilizado até então, também ficou muito bom e prático aos
170 usuários do Programa. Moreski ressaltou ainda, face à observação da conselheira Vania,
171 outro fator importante: a questão da logística para os agricultores e para as entidades. “Lá
172 é um local estratégico, que fica próximo às BR's; tem vias rápidas de saída para as BR's.
173 Para as entidades vai facilitar bastante, porque algumas já recebem produtos neste
174 mesmo local. Então, isto vai agilizar o tempo das entidades e dos agricultores”, completou
175 Hudson. O presidente Quevedo inquiriu a todos sobre mais algum questionamento ao
176 diretor, quando o conselheiro Luis Meyer, da Associação dos Pequenos Produtores
177 Feirantes observou ser importante trabalhar de forma conjunta com a Vigilância Sanitária
178 para se evitar erros que depois teriam de ser corrigidos. Hudson entendeu ser importante
179 a colocação, e considerou de se entrar em contato com a Vigilância já ao início da
180 colocação das divisórias, para se fazer este acompanhamento. “Por se tratar do município
181 é uma situação mais prática, podemos acatar esta orientação para que tudo dê certo o
182 mais breve possível”, concluiu Hudson. Diante disto, a conselheira Vania, na condição de
183 coordenadora da comissão de Projetos e Programas, entendeu ser melhor aguardar, em
184 relação à visita ao local, até que a adequação esteja concluída. Sem mais considerações,
185 o diretor agradeceu a todos, colocando-se à disposição futuramente para o que se fizer
186 necessário. Ao final da explanação do diretor Hudson Moreski, o presidente Quevedo
187 agradeceu as considerações e repassou a palavra às conselheiras Ana Maria Formighieri
188 e Raquel Marca, da Secretaria de Agricultura, para ministrarem a terceira etapa das
189 Oficinas de Capacitação propostas pela CAISAN, sob o Tema “Promoção do
190 Abastecimento e Estruturação de Sistemas Descentralizados e Sustentáveis de
191 Produção, Extração, Procedimento e Distribuição de Alimentos, Inclusive os de Base
192 Agroecológica”. Ana Maria compartilhou, primeiramente, participação em mais uma etapa
193 do Curso de Formação Continuada em Desenvolvimento Sustentável e as ações de
194 Segurança Alimentar e Nutricional”, na cidade de Toledo, promovido pela Associação dos
195 Nutricionistas do Oeste do Paraná, explicando que se ressaltou muito a questão de que
196 “comer faz mal à saúde”, no sentido primordial de que o excesso de alimentação
197 processada e industrializada está prejudicando sobremaneira a saúde da população.
198 Completou destacando que se salientou a importância de uma alimentação o mais natural
199 possível. Na sequência, deram início às explanações da terceira etapa da oficina de
200 capacitação aos conselheiros presentes. Ao final da palestra das conselheiras da
201 Secretaria de Agricultura, o presidente José Quevedo passou a palavra à conselheira e
202 vice-presidente do COMSANS, Rosângela Silva Ferreira, que comunicou sobre a 15.^a
203 Conferência Nacional de Saúde, que acontece neste ano, paralelamente à Campanha da
204 Fraternidade, organizada pela Igreja Católica, apontando para a importância dos
205 processos de organização e participação popular, de uma forma ecumênica, ressaltou
206 Rosângela e o envolvimento das pessoas neste tipo de conferência, visando assim a
207 busca da garantia de seus direitos em relação a uma saúde de qualidade. “A gente recebe
208 através da CNBB, na verdade, uma convocação para participação na 15.^a Conferência

209 Nacional de Saúde. E a gente sabe que nas pré conferências é onde as pessoas se
210 manifestam com as suas opiniões, as suas propostas, para a gente ver estes direitos
211 sendo efetivados”, declarou a conselheira. Finalizou que a proposta é esta: de convidar as
212 pessoas para participar das conferências e pré conferências. Também fez um convite, em
213 relação a homenagem a ser recebida pela colega conselheira Maria de Lourdes Menon
214 Schram, representante titular da Pastoral da Criança, à qual será homenageada no dia
215 vinte e três (23) próximo, às quatorze e trinta horas, na Câmara de Vereadores,
216 convidando a todos para que prestigiem. Nada mais havendo a constar, o presidente José
217 Alvanir Quevedo de Oliveira deu por encerrada a reunião, às nove horas e quarenta e
218 cinco minutos e eu, Clécio Wanderley Bohn, Secretário-Executivo do COMSANS, lavrei a
219 presente Ata que, após lida e aprovada, será subscrita por mim e pelos membros da Mesa
220 Diretora do Conselho.

221

222

223

224

225

226

José Alvanir Quevedo Oliveira

Presidente do COMSANS

Rosângela Silva Ferreira

Vice-Presidente do COMSANS

229

230

231

232

233

234

Poliana Lauther

1.ª Secretária do COMSANS

Sheila Pamela Bill Becker

2.ª Secretária do COMSANS

236

237

238

239

240

241

242

Clécio Wanderley Bohn

Secretário-Executivo COMSANS

244

245

246